
DISCIPLINA: SSO 00021 Disciplina: Famílias Grupos e Redes
CARGA HORÁRIA: 60 Horas
PROFESSOR: Luiz Antonio Gastardi
7º Período – 2008 01

PROGRAMA

I. Ementa:

Família, grupos de convívio e redes sociais: reconhecimentos teóricos. Crise dos padrões reprodutivos e protecionistas e suas relações com a esfera pública. O caso brasileiro: uma análise comparada. Análise de dados demográficos de interesse aos estudos da reprodução e da proteção social (nupcialidade, mortalidade, fecundidade, pirâmide de idade). Significados teóricos para as práticas sociais no âmbito da proteção social.

II. Objetivos:

- Possibilitar o estudo sobre: as famílias empobrecidas; a crise dos padrões reprodutivos e protecionistas e suas relações com a esfera pública;
- Aprofundar o conhecimento sobre o conceito de família; analisar os impactos das mudanças societárias na dinâmica familiar;
- Identificar e analisar os programas governamentais e não-governamentais direcionados às famílias;
- Aprofundar o conceito de redes e identificar as redes existentes no atendimento às famílias;
- Oportunizar a vivência na utilização de uma metodologia de intervenção junto a grupos sociofamiliares;
- Possibilitar a construção de indicadores de resultados nos programas de atenção às famílias empobrecidas.

III. Conteúdo Programático:

Unidade 1 Famílias: conceitos, mudanças e articulação em redes.

Unidade 2 Metodologia de Intervenção junto a grupos sociofamiliares.

Unidade 3 Programas direcionados às famílias empobrecidas.

IV. Metodologia:

Proposta metodológica participativa, com vivências, exposição dialogada, seminários e observação participante de práticas voltadas para a atenção às famílias.

V. Avaliação:

Para verificação da aprendizagem, será realizada: uma avaliação individual (presença em sala de aula, participação, leituras de textos, tarefas relacionadas ao conteúdo da disciplina, elaboração de um texto sobre o conteúdo ministrado em sala de aula) e duas avaliações grupais: apresentação, através de seminários; elaboração de um texto sintetizando o conteúdo assimilado nos seminários.

OBSERVAÇÃO: O PROGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA.

Conteúdo programático

PRADO, Danda. O que é Família. SP: Abril Cultura, 1985 (Coleção Primeiros Passos).

SZYMANSKI, Heloisa. Teorias e “Teorias” de Famílias. In: O lugar da Família na Política Social. In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant(org). A Família Contemporânea em Debate.SP: Cortez. Páginas: 23 a 27.

BILAC, Elizabete Dória. Famílias: Algumas Inquietações. IN: CARVALHO, Maria do Carmo Brant(org). A Família Contemporânea em Debate.SP: Cortez. Páginas:29-38.

SARTI, Cyntia A . Famílias e Individualidade: um Problema Moderno. CARVALHO, Maria do Carmo Brant(org). A Família Contemporânea em Debate.SP: Cortez. Páginas:39 a 49

SARTI, Cyntia A .Famílias Enredadas. In: ACOSTA , Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. Famílias: Redes, Laços e Políticas Públicas. SP: IEE/PUC-SP, 2003. páginas 21 a 36.

SARTI, Cyntia A . A Família como Espelho: um Estudo sobre a Moral dos Pobres. SP: Cortez, 3ª edição, 2005. (capítulo 3: A Família como Universo Moral – páginas: 55 a 86)

ALMEIDA, Ângela Mendes de. Et al. Pensando a Família no Brasil: da Colônia à Modernidade.RJ: Espaço Tempo-UFRJ, 1987.(Família Através da História: Representações e Práticas - páginas 25 a 66).

VITALE, Maria Amália Faller. Famílias Monoparentais: Indagações. In: Revista Serviço Social e Sociedade: Famílias.SP: Cortez, nº 71, especial de 2002.

SZYMANSKI, Heloisa. Viver em Família como Experiência de Cuidado Mútuo: Desafios de um Mundo em Mudanças. In: Revista Serviço Social e Sociedade: Famílias.SP: Cortez, nº 71, especial de 2002.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Família e Serviço Social: Contribuições para o Debate.In: Revista Serviço Social e Sociedade:Mínimos Sociais e Exclusão Social.SP: Cortez, nº 55, novembro de 1997.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant. O lugar da Família na Política Social.In: CARVALHO, Maria do Carmo Brant(org). A Família Contemporânea em Debate.SP: Cortez, 2000. páginas: 13 a 21.

CARVALHO, Maria do Carmo Brant. Famílias e Políticas Públicas.In: ACOSTA , Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. Famílias: Redes, Laços e Políticas Públicas. SP: IEE/PUC-SP, 2003. páginas:

GUIMARAES, Rosamélia Ferreira; ALMEIDA, Silvana C.Gomes. Reflexões Sobre o Trabalho Social com Famílias. In: ACOSTA , Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller. Famílias: Redes, Laços e Políticas Públicas. SP: IEE/PUC-SP, 2003. Páginas: 127 a 135.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Cuidados Sociais dirigidos à Família e segmentos sociais vulneráveis. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 4. DF: CEFESS/ABEPSS, 1999.

GUEIROS, Dalva Azevedo. Famílias e Proteção Social: questões atuais e limites da solidariedade familiar. In: Revista Serviço Social e Sociedade: Famílias.SP: Cortez, nº 71, especial de 2002.

FREITAS. Rita de Cássia Santos. Em Nome dos Filhos, A formação de Redes de Solidariedade: algumas Reflexões a partir do caso Acari. In: Revista Serviço Social e Sociedade: Famílias.SP: Cortez, nº 71, especial de 2002.

FONSECA, A . M. M.da. Família e Política de Renda Mínima. SP:Cortez, 2001.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Mudanças Estruturais, Política Social e Papel da Família: crítica ao pluralismo de bem-estar.In: SALES,Mione Apolinário et al (org). Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. SP: Cortez, 2004.páginas: 25 a 42.

MIOTO, Regina Célia Tamaso. Novas Propostas e Velhos Princípios: a Assistência às Famílias no Contexto de Programas de Orientação e Apoio Sociofamiliar. In: SALES, Mione Apolinário et al (org). Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. SP: Cortez, 2004. páginas 43 a 60.

ALENCAR, Mônica Maria Torres de. Transformações Econômicas e Sociais no Brasil dos anos 1990 e seu impacto no âmbito da família. In: SALES, Mione Apolinário et al (org). Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos. SP: Cortez, 2004. páginas: 61 a 80.